



ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE REPRODUTIVA DE CADELAS E GATAS QUE RECEBEM CONTRACEPTIVO INJETÁVEL POR LIVRE ARBÍTRIO DE TUTORES, DAS ACOMETIDAS POR TUMOR DE MAMA E POR TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL CANINO, CONSCIENTIZAÇÃO DE TUTORES SOBRE GUARDA RESPONSÁVEL

Yasmine Tomaz Martins, Livia Nunes Corrêa, Lorena Caetano Queiroz, João Victor de Andrade Alves, Lorrana Abud Licassali, Beatriz de Oliveira Ramos, Desirée Rodrigues da Silva Alves, Luís Hiago Coutinho Marques, Márcia Rezende Faes, Isabel Candia Nunes da Cunha

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF

Saúde

Palavras-chave: neoplasia mamária, progestágenos, sarcoma venéreo transmissível, reprodução canina.

Introdução

O Tumor Venéreo Transmissível canino (TVT) é uma neoplasia maligna de células redondas, que atinge majoritariamente a genitália externa de cães, em casos menos comuns, pode também afetar a genitália interna, cavidade nasal ou oral e pele (HUGUES, 2020). Já o tumor de mama, é uma neoplasia benigna ou maligna das glândulas mamárias, acomete tanto cadelas quanto gatas, em gatas pelo menos 80% dos tumores mamários são caráter malignos, resultando em um prognóstico desfavorável (MILLS, 2015).

As afecções reprodutivas, como o TVT e os tumores mamários, são altamente relevantes na medicina veterinária de pequenos animais devido à sua prevalência e impacto na saúde e bem-estar dos pacientes. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são cruciais para melhorar o prognóstico, além de minimizar a disseminação de doenças venéreas como o TVT.

Este estudo tem como objetivo analisar a epidemiologia e os tratamentos dessas doenças, dada sua importância tanto para a saúde pública veterinária quanto para a relação entre tutores e animais, ressaltando, assim, o papel fundamental deste projeto ao suporte à comunidade.

Metodologia

Os pacientes são atendidos e diagnosticados pelo Setor de Reprodução, Obstetrícia e Ultrassonografia de Animais de Companhia do LRMGA – CCTA no Hospital Veterinário da



XVI MOSTRA DE EXTENSÃO UENF·UFF·IFF & VIII UFRRJ

BRASIL E SUAS DIVERSIDADES

Extensão como interação e transformação social



UENF, e encaminhados para o NUARC, onde são realizados os tratamentos de TVT, assim como tumores de mama.

O TVT por se tratar de uma patologia que acomete principalmente cães errantes ou semidomiciliados, que são geralmente resgatados das ruas, ou são de tutores com baixo poder aquisitivo, que não possuem acesso a informações adequadas sobre os cuidados com seus animais.

Sendo assim, os pacientes são oriundos de diferentes tutores da comunidade local e cidades circunvizinhas, como também de associação de protetores de animais, como a AGRADA - Associação Grupo Amigo dos Animais, além dos animais encaminhados da Unidade Básica de Saúde Pet: UBS PET e do Centro de Controle de Zoonoses - CCZ em parceria com a prefeitura do Município de Campos dos Goytacazes.

O diagnóstico do TVT pode ser realizado por citologia, Punção Aspirativa por Agulha Fina - PAAF e citologia esfoliativa, utilizando escova ginecológica para coleta de células da área afetada, confirmando a presença das células neoplásicas características, o tratamento para TVT consiste na quimioterapia com Sulfato de Vincristina, protocolo é realizado semanalmente até a remissão completa e alta médica, todo processo é assistido por profissionais médico veterinários do projeto.

Para o tumor de mama o diagnóstico é realizado anamnese e exame complementar de citologia/histopatologia, com o tratamento envolvendo excisão cirúrgica e ovariectomia terapêutica, podendo ser associado a outras terapias, como a quimioterapia, sendo cada protocolo individualizado.

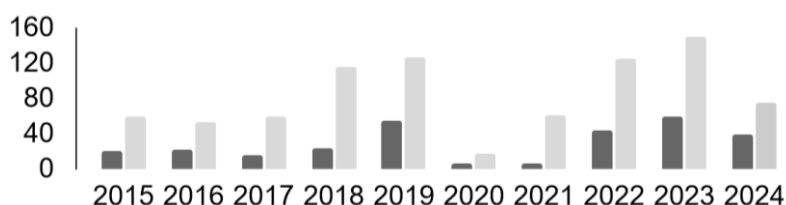
Disponibilizando tratamento quimioterápico clínico para o TVT sem custos, o projeto também desenvolve ações de conscientização junto a eles sobre a guarda responsável, enfatizando a importância da castração para os animais que possuem acesso sem supervisão a rua e alertando sobre riscos do uso indiscriminado de anticoncepcionais.

Resultados e Discussões



Desde 2015, foram diagnosticados 294 novos casos de TVT e 847 novos casos de tumores mamários em cadelas e gatas, ilustrado no (gráfico 1). Evidenciando a gravidade do problema, relacionado à falta de cuidado com a saúde dos pets e controle reprodutivo que agrava a disseminação de doenças em populações de animais de rua. E reforça a importância do suporte para esses animais e tutores.

Figura 1 - Relação de diagnósticos de TVT (cinza escuro) e tumor de mama (cinza claro)



Fonte: Arquivo pessoal (2024).

A incidência crescente do TVT em 23 bairros distintos demonstra a abrangência do problema e a necessidade de ações integradas entre o poder público e projetos que apoiam o atendimento a esses animais. O aumento de incidências ocorre devido às condições errantes da maioria dos animais, o que facilita a disseminação de doenças, como o TVT (HUPPES, 2014; COSTA, 2022).

Do total de TVT diagnosticados 62.3% eram fêmeas e 37.7% eram machos, corroborando com estudos que demonstram que as fêmeas em idade reprodutiva são as mais acometidas, devido ao comportamento reprodutivo de receptividade a diferentes machos durante o período do estro, aumentando a sua transmissibilidade (HUPPES, 2014).

Tumores de mama possuem diferentes etiologias podemos citar disfunções hormonais, obesidade, idade do animal e o uso de fármacos anticoncepcionais (OLIVEIRA, 2010). Além de piometra e risco de fetos mortos, em gatas hiperplasia mamária, devido às altas concentrações de progesterona, doenças endócrinas e neoplasias ovarianas (OLIVEIRA, 2010; RAPOSO, 2012). E muitos tutores desconhecem os efeitos adversos e prejudiciais da utilização destes medicamentos por pessoas não habilitadas, é uma opção fácil e rápida comparado a castração tanto em gatas quanto em cadelas.

Como medida preventiva a castração tem um papel importante, porém não é uma solução sem efeitos adversos, sendo necessário avaliar cada caso como único. Além disso, a castração elimina a necessidade do uso de anticoncepcionais, o que ainda é uma prática



XVI MOSTRA DE EXTENSÃO UENF·UFF·IFF & VIII UFRRJ

BRASIL E SUAS DIVERSIDADES

Extensão como interação e transformação social



comum no Brasil, além de poder contribuir para reduzir o comportamento errante dos cães (CASSALI, 2020).

Prevenir o acesso de animais às ruas sem supervisão é crucial para evitar a propagação de doenças e promover o bem-estar dos animais. Assim como o suporte e tratamento dos acometidos. As atividades de conscientização realizadas nas consultas são fundamentais para educar a população sobre a guarda responsável e a importância da castração, contribuindo para a diminuição dos custos de tratamento e melhorando a qualidade de vida dos animais e das comunidades envolvidas.

Considerações

Considerando-se a ocorrência continuada e ainda, o crescimento de casos, concluímos que o tratamento e controle dessas afecções é importante. O diagnóstico precoce, acesso ao tratamento adequado e, sobretudo, educação continuada da população sobre guarda responsável e saúde reprodutiva dos animais é crucial.

Dessa forma é papel fundamental da extensão universitária ultrapassar as fronteiras da universidade e garantir meios de melhores condições de saúde pública. É necessário investir em educação, guarda responsável e o acesso ao tratamento adequado para os animais.

Referências

COSTA, T. S., *et al.* **Tumor venéreo transmissível canino com remissão espontânea: estudo de caso com ênfase em exames clínicos e citopatológicos para acompanhamento da evolução tumoral.** *Ciência Animal Brasileira*, v. 23, p. e-72748E, 2022.

HUGUES, B. C. **Criação e saúde de cães.** Editorial Universitaria de Cuba, 2020.

MILLS SW, *et al.* **Valor prognóstico da classificação histológica para carcinoma mamário felino: uma análise retrospectiva de sobrevivência.** *Vet Pathol.* 2015;52(2):238-49.

OLIVEIRA-FILHO, J. C.; *et al.* **Estudo retrospectivo de 1647 tumores mamários em cães.** *Pesquisa Veterinária. Brasileira.* v. 30, p. 177-185, 2010.

RAPOSO, T. M. M., *et al.* **Estudo da relação da influência hormonal na incidência de neoplasias mamárias em cadelas atendidas no hospital veterinário da Unesp de Jaboticabal no ano de 2011.** *Anais eletrônicos. João Pessoa: ONCOVET*, 2012.

Instituição de Fomento: UENF